

PESQUIS AÇÕES

Franciele Queiroz da Silva
Welleska Bernardino Silva

Refletindo

Para este número do Jornal, são compartilhadas as vivências e as reflexões de atuais e ex-estudantes da Eseba/UFU sobre o Projeto Recital de Poesias, criado, organizado e executado pela área de Língua Portuguesa! Um projeto que, em 2022, alcança sua XXVIII edição e apresenta a temática: "Semana de Arte Moderna e seus Ecos". O público-alvo do projeto de ensino e extensão envolve os alunos regularmente matriculados na Eseba, suas famílias, professores, estagiários dos cursos de graduação, bolsistas, técnicos administrativos, comunidade externa, acadêmica e demais interessados na arte poética.

Este projeto constitui-se como um ponto de reencontro da comunidade escolar e externa com poesias e poetas, entendendo que a poesia, enquanto centelha transformadora, tem a capacidade de (res)significar a inserção das pessoas no mundo pelo viés da criação e da arte. E, nesse processo, todas as atividades desenvolvidas favorecem o amadurecimento intelectual da criança, do adolescente e do adulto, porque podem funcionar, dentre outros aspectos, como forma de mediação que aguçá as capacidades cerebrais e, principalmente, o sentir e o refletir sobre o sentir. Com a poesia, o indivíduo entra em contato com o mundo do imaginário, da criatividade e do onírico, tornando-se sensível e aberto a tecer diálogos sobre as diversas realidades da sociedade contemporânea e suas problemáticas.

Confira o link de um vídeo curto produzido por alunos de outro projeto de ensino e extensão da área de Língua Portuguesa, "E-Jornal Eseba em Notícia", sobre o Recital de Poesias no ano de 2014, que ocorreu nas dependências do Teatro Municipal de Uberlândia e teve público estimado em, aproximadamente, 700 pessoas: <https://www.youtube.com/watch?v=6JbXMMHdtWA>



Apresentação poética no Teatro Municipal, em 2014



Apresentação poética dos estudantes do Projea em 2017

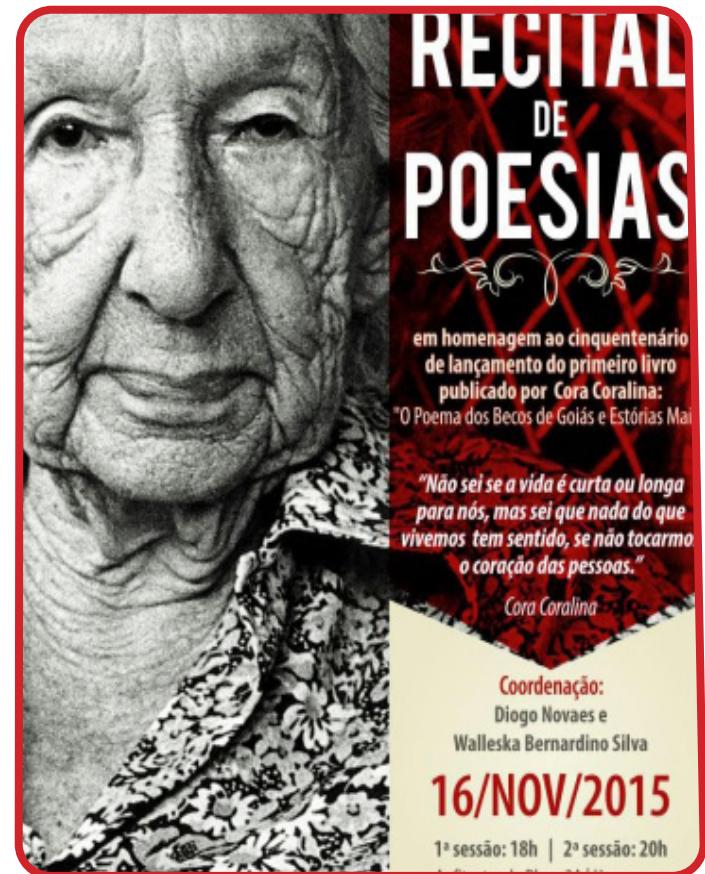
Confira a seguir a expressão dos estudantes sobre o Projeto Recital!

Texto por Julia Nascimento e Mariana Vedovato

“O Recital de Poesias é um projeto da área de Língua Portuguesa, realizado na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, criado no ano de 1994. É um evento anual que envolve os estudantes da Eseba/UFU, do 4º ao 9º ano e Proeja, com produções que recorrem a autores literários consagrados, autores contemporâneos, autores regionais, (inter)nacionais, e, especialmente, conta com produções autorais infantojuvenis. Dentre as propostas, são apresentados poemas, histórias, paródias e performances artístico-literárias em geral. Os alunos têm a oportunidade de apresentar suas produções a toda a comunidade, incluindo os familiares e demais interessados.

A cada ano é escolhida uma temática diferente, que possui o objetivo de trabalhar ao longo do ano, de forma direcionada, a leitura crítica com ênfase na arte poética. São exemplos de temáticas já trabalhadas: homenagem à Luiz Gonzaga; homenagem à Manoel de Barros; comemoração ao cinquentenário do primeiro livro publicado por Cora Coralina; o dia Internacional da Língua Indígena; o centenário de Cecília Meireles.

No 5º ano, em uma experiência vivida em 2019, nós tivemos a oportunidade de participar do Recital de Poesias, cujo tema foi o dia Internacional da Língua Indígena, unindo-se às comemorações da UNESCO. Nesse Recital, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer de modo mais detido a cultura indígena, sobretudo as produções poéticas indigenistas, e produzir textos autorais e contemporâneos sobre essa cultura. Como inspiração para a escrita de poemas, realizamos a leitura de obras de escritores indígenas, o que nos oportunizou conhecer mais sobre a cultura indígena de modo crítico e reflexivo.



Folder do Recital de Poesias 2015

Ao conhecermos a música 'Amor de Índio', de Beto Guedes, nos encantamos e ela foi a escolhida para tocarmos e cantarmos juntas no Recital de Poesias.

Já no ano de 2020, em decorrência da pandemia causada pelo vírus da covid-19, o Recital de Poesias não foi realizado, mas em 2021 foi adaptado ao modo remoto. Nesse Recital, foi criado um blogue em que foram publicadas declamações de textos de poetas e poetisas conhecidos e produções autorais dos alunos, como: vídeos declamando poemas em família, poesias visuais, músicas, e declamações diversas. Convidamos vocês, leitores, a

conhecerem um pouquinho dos trabalhos do Recital de Poesias de 2021 pelo link: <https://recitaldepoesiaseseba.blogspot.com> e se encantarem com o protagonismo infantojuvenil!

A nossa experiência em relação ao Recital de Poesias de forma remota foi diferente em relação ao presencial, porque no presencial tínhamos o contato com professores, alunos, familiares e convidados durante as apresentações; e isso foi muito especial, porque o público presente nas apresentações devolve para os declamadores e alunos-artistas uma emoção indescritível... a performance presencial torna-se um momento mágico de

encantamento. No remoto, só tínhamos o acesso aos trabalhos dos demais, sem a presença física e sem a apresentação online. Mas nos dois modos tivemos boas experiências, novos aprendizados e o contato com as produções poéticas de todos os envolvidos.

Assim sendo, podemos afirmar que o Recital de Poesias visa trabalhar a autonomia na produção de trabalhos poéticos autorais dos estudantes, abordando temáticas de relevância social e literária. Além disso, a comunidade Eseba/UFU envolve-se de uma forma especial com a arte literária, especialmente, a arte poética."



"Eu me chamo Júlia Nascimento Oliveira, sou estudante da Eseba/UFU e estou cursando o 8º ano. Gosto de estar com minha família e minhas amigas. Toco violão e adoro dançar balé. Minha matéria favorita é Ciências."



"Sou a Mariana Vedovato Zuffi. Tenho 13 anos e curso o 8º ano do ensino fundamental na Eseba/UFU. Tenho muitos amigos e amigas. Sou alegre, divertida, curiosa, brincalhona. Gosto de ler, brincar, nadar, escrever, ficar com a família e meus animais. Tenho capricho no que eu faço, sou comprometida e adoro aprender coisas novas. Toco violão e canto. Além de fazer balé, esportes, natação e inglês."

Texto por Ana Luiza

“O Recital de Poesias é um projeto que foi criado e desenvolvido por professores em 1994, no qual tive meu primeiro contato 16 anos depois, com 11 anos de idade. Seu intuito inicial foi dar um ‘start’ prático no que já se discutia sobre as novas concepções de linguagem. O cerne do ensino da língua já não era mais voltado apenas para o arcabouço teórico e gramatical, e, sim, a língua enquanto elemento inserido em um contexto social.

Durante meu processo escolar na Eseba, desde muito nova, já se trabalhava o gênero lírico em sala de aula, na sua forma escrita. No entanto, era perceptível entre os colegas o quanto a poesia era temida em termos de compreensão e interpretação textual durante as atividades. Dessa forma, o primeiro impacto que o projeto me proporcionou foi a desmistificação do texto poético e foi incrível perceber, na época, sobretudo hoje, mais velha, em como o Recital foi e continua sendo um trabalho muito importante, necessário e admirável em vários aspectos para o indivíduo que participa e para a comunidade.

Ter feito parte desse projeto incrível é saber que ele ressoa em mim até hoje e, muito provavelmente, ressoará toda minha vida. Misturo os tempos verbais passado, presente e futuro porque é isso que acredito que a magia da poesia me proporciona.

Existe toda uma preparação para além das apresentações oficiais que acontecem em um dia. A decisão de fazer sozinho, em dupla ou grupo; a escolha das poesias, dos autores e das temáticas que cada um traz; o trabalho com o ritmo, entonação, rimas, interpretações, encenações, instrumentos musicais e ensaios. Tudo isso provocou em mim, enquanto criança e adolescente, vários sentimentos, sensações e aprendizados como liberdade, criatividade, memória, sensibilidade, subjetividade e minha identidade social.

Liberdade porque nós, enquanto alunos, nos tornávamos sujeitos ativos de aprendizagem na decisão e criação em maior parte do processo, mas também liberdade voltada ao direcionamento do modelo de ensino diferente do que somos acostumados em toda a vida escolar: metódico e padronizado. Criatividade quando somos estimulados a desenvolver a invenção e originalidade do que se quer transmitir. O entendimento do mecanismo da memória em que fica tudo mais leve e fácil quando enxergamos sentido no que se faz (ainda me lembro de cor muitos trechos de poesias que declamei). Sensibilidade e subjetividade à medida em que a poesia nos desperta um olhar emotivo para questões pessoais, amorosas, sociais, políticas, nordestinas, culturais, fazendo com que nós nos reiteremos enquanto indivíduos em formação que pensam, que criticam, que choram, que sentem e que vivem.

E, por fim, o Recital de Poesias sendo um projeto de extensão, entende que a língua já não é somente um instrumento de comunicação, mas também de interação. Assim, ele estende o trabalho para além de seus muros, para além da literatura em si, propiciando diálogo e participação com a comunidade visando troca de saberes e experiência entre quem declama, quem toca, quem organiza, quem assiste e quem sente. Afinal, o gênero poético nasceu para ser oralizado e sentido. Gratidão eterna por viver e sentir tudo isso.”


Ana Luiza Vieira, ex-aluna Eseba/UFU 2013, estudante pré-vestibular

“Oie! Me chamo Ana Luiza, tenho 23 anos, sou estudante pré-vestibular na caminhada do ingresso em Medicina e ex-aluna da Eseba/UFU. Gosto de ter tempo de qualidade com quem eu amo e gosto de estar ligada à arte de alguma forma, principalmente quando se fala de movimento com o corpo, música e literatura. Sou vegetariana, amo fazer minhas aulas de yoga, comer, viajar, conhecer e aprender algo novo. Busco autoconhecimento, auxílio ao próximo e ao planeta que moro.”

Texto por Marks

“O projeto foi minha primeira oportunidade de manifestação artística e marco inicial do meu desenvolvimento de linguagem e habilidade social. O evento é de fundamental importância, na medida em que representa um farol em meio ao mar de negligência progressiva da cultura, arte e literatura por setores importantes da sociedade. As memórias são as melhores possíveis e enchem o coração de esperança e alegria.”

Marks Cruvinel, ex-aluno Eseba/UFU 2013, graduando em medicina


“Meu nome é Marks, tenho 22 anos, sou estudante de medicina, filho, amigo, irmão e apaixonado pelos estudos em saúde, literatura e comunicação.”

Texto por Marcos Paulo

“O projeto Recital de Poesias tem um espaço reservado muito especial dentro do meu peito. São memórias afetivas que guardo com muito carinho e apreço. Hoje, aos 23 anos, olhando para trás e refletindo sobre a preparação do evento, me encho de alegria e gratidão, pois, sim, a divulgação de arte em todas as suas formas é de natureza nobre e de grande importância para a experiência de vida humana e, desde os 12 anos, ter a oportunidade de mergulhar em sentimentos sem ser censurado, explorar a criatividade individual, conjunta e estimulada por professores capacitados é de impacto imensurável na vida de um jovem. A ocorrência do evento em si é uma experiência única, à parte da beleza da súmula dos espetáculos, a apresentação para o público, prestigiar os amigos e a socialização e festividade em comunhão pintam um cenário digno de lembrança e celebração, um verdadeiro ‘viva à educação!’, do qual tenho muito orgulho de ter feito parte e poder espalhar essa mensagem ao longo da vida. É sobre o poder transformador da Educação.”

Marcos Paulo Vieira, ex-aluno Eseba/UFU 2013, ex-Aupair

"Oie! Me chamo Marcos Paulo e tenho 23 anos, sou natural de Uberlândia, Minas Gerais, e no momento me encontro numa jornada de mochileiro inesperada fora do país. Sou um apaixonado por histórias de vida e tudo que envolva a preservação do meio ambiente. Amo tocar um violão e me encontrar com amigos, sempre em busca de tentar fazer do mundo um lugar melhor."

*Texto por Davi*

"Participar tão novo de um recital de poesia foi de grande relevância para a minha jornada, tendo em vista que a poesia permite que você brinque com a linguagem e a estrutura de frases. Essa criatividade ensina as crianças a experimentar a linguagem e a encontrar novas formas de se comunicar. O uso do ritmo, rima e repetição são de suma importância para desenvolver uma das maiores habilidades do século que é a comunicação!"

Davi Lancastre, ex-aluno Eseba/UFU 2013, escritor, advogado e empresário

"Olá! Sou o Davi Lancastre, tenho 23 anos, sou advogado, escritor e empresário. Apaixonado em ler e escrever sobre persuasão e influência."



Em ordem da esquerda para a direita: Marcos Paulo, Shyrlene, Davi, Ana Luiza e Marks



Declamação do poema "Trem de ferro", de Manuel Bandeira



Marcos Paulo e Davi encenando e encantando durante o Recital de Poesias 2011